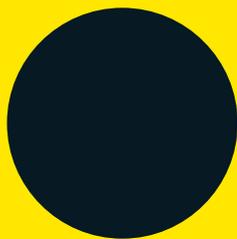


inevitável



Bairros sociais da periferia de Lisboa fazem disparar alarmes

“Se não controlarmos o surto junto dos mais desfavorecidos, todos seremos prejudicados”

O alerta é de Filipe Froes, pneumologista e coordenador do gabinete de crise da Ordem dos Médicos, que diz ser necessário ter capacidade para estancar o problema // PÁGS. 2-3

CÂMARA DA MEALHADA VENDE ESCOLA PROFISSIONAL EM NEGÓCIO-RELÂMPAGO

Há oito meses, a autarquia defendia que a escola fosse “inteiramente pública”. Comprador é o grupo GPS, cujo presidente está a ser investigado por peculato, burla e branqueamento – PJ encontrou perto de um milhão de euros em barras de ouro e notas do BCE no interior do seu jacuzzi // PÁG. 8

TAP. DEPOIS DAS CRÍTICAS JÁ ADMITE AJUSTAR PLANO DE ROTAS

Comissão executiva da empresa quer ter “serviço mais próximo a partir de todos os aeroportos nacionais onde a TAP opera”

// PÁG. 32



Patrícia de Melo Moreira/AFIP

“Ter um restaurante aberto é sinal de mais custos”

Em entrevista, Daniel Serra, presidente da Associação Nacional de Restaurantes, revela que 33% dos restaurantes não abriam e que só daqui a seis anos é que o setor recuperará // PÁGS. 20-23

Comissão Europeia promete 26 mil milhões a Portugal

// PÁG. 12

Há 675 farmácias com processos de penhora e insolvência

// PÁGS. 4-5

Dois agentes da PSP constituídos arguidos por atividades criminosas

// PÁG. 10



Construção. Portugal em contraciclo com empresários e trabalhadores otimistas // PÁGS. 16-19